

Sebastião Feyo de Azevedo

Mensagem para o livro da Gala do Desporto 2015-16, em 20 de Setembro de 2016

Todos os anos, há motivos redobrados para celebrar o desporto que se pratica no nosso *campus* e para felicitar os atletas que representam a U.Porto. À semelhança do que vinha sucedendo, o ano letivo de 2015-16 foi pródigo em triunfos desportivos. Mas também as atividades de desporto informal registaram uma significativa afluência, ao mesmo tempo que a U.Porto reafirmou a sua capacidade para organizar eventos desportivos de âmbito nacional e internacional.

No capítulo dos êxitos desportivos, a U.Porto conquistou, pelo 5.º ano consecutivo, o 1.º lugar do ranking de medalhas da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU). Aliás, os nossos atletas bateram novamente o recorde de medalhas conquistadas por uma instituição do ensino superior em competições da FADU. Em 2015-16, os estudantes da U.Porto arrebataram, individual e coletivamente, 229 medalhas e 23 títulos em 64 provas nacionais universitárias. Trata-se de uma evolução extraordinária, já que, em 2013-14, Universidade havia ganho 156 medalhas e, em 2014-15, 191 medalhas.

Mas mais importante do que os triunfos é, a meu ver, a paixão pelo desporto, o prazer de competir e a vontade de superação que a nossa comunidade académica revela de ano para ano. Em 2015-16, o desporto universitário da U.Porto envolveu 487 estudantes em 42 modalidades, tendo a Universidade sido representada em 832 participações de atletas. De resto, a U.Porto atribuiu, nesse ano, o estatuto de estudante-atleta a 360 discentes.

A dinâmica desportiva da U.Porto é confirmada ainda pela forte adesão da comunidade académica ao Programa UPFit, que contou, entre setembro de 2015 e julho de 2016, com 2.132 inscritos. Durante o mesmo período, os programas e equipamentos desportivos da U.Porto registaram 126.567 utilizações. Estes dados indicam que a prática desportiva informal está enraizada na nossa comunidade académica, com tudo o que isto significa em termos de promoção da saúde física e mental.

Por último, há a salientar a capacidade organizativa da U.Porto no capítulo desportivo. Um exemplo disso mesmo foi a bem-sucedida organização do Campeonato do Mundo Universitário de Floorball, competição que reuniu 400 atletas de 10 países e conheceu uma boa afluência de público. De registar, também em 2015-16, a organização de seis

Campeonatos Nacionais Universitários, dos U.Porto Games em nove modalidades e de três campos de férias desportivos (mais de 580 crianças).

Por todos estes resultados e ações, estão de parabéns quer os nossos atletas, quer os responsáveis pelo desporto universitário da U.Porto, em particular o Senhor Pró-reitor para a Inovação Pedagógica e Desporto, Prof. Fernando Remião, e o Senhor Diretor do CDUP-UP, Dr. Bruno Almeida. A Gala do Desporto da U.Porto serve, justamente, para valorizar os sucessos da nossa Universidade no plano desportivo, premiando os atletas, técnicos, dirigentes e modalidades que mais se notabilizaram.

Continuaremos a apostar muito na atividade do nosso CDUP-UP, como fonte essencial de bem-estar e de desenvolvimento da Comunidade U.Porto.